

## O APOIO FAMILIAR NO PROGNÓSTICO MÉDICO EM “DAR VIDA” PALIATIVANDO

Aline Lingordo Castellões<sup>1</sup>, Jaqueline de Paula Borges<sup>2</sup>, Débora Pereira de Almeida<sup>3</sup>, Guilherme Baranda Moraes de Souza<sup>4</sup>, Nathália Barbosa do Espírito Santo Mendes<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: alinecastelloes@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: infinity.jaquelineborges@gmail.com; <sup>3</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: deborap.almeida@hotmail.com; <sup>4</sup>Graduando em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: guilhermebaranda@hotmail.com; <sup>5</sup>Professora, Mestre do Curso de Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: nathaliamendes@unipac.br

**Introdução:** A evolução da ciência e o crescimento das tecnologias em saúde contribuíram para aumentar a expectativa de vida, crescendo assim, o número de indivíduos longevos, aumentando também a prevalência de doenças crônicas e necessidade dos cuidados paliativos. As mudanças e perdas no processo de adoecimento acometem o doente e envolve seus familiares, justificando a necessidade de uma assistência integral. Os cuidados paliativos são abordados com o intuito de valorizar a qualidade de vida do doente e suas famílias, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas de ordem física, psicossocial e espiritual. **Objetivo:** Abordar sobre a influência da família frente à morte digna no fim da vida. **Métodos:** Tratou-se de uma revisão narrativa na qual foram analisados artigos em inglês e português, publicados no período de 2014 à 2023. Buscou-se realizar uma análise crítica e reflexiva da literatura envolvendo pacientes em cuidados paliativos e seus familiares. As bases de dados utilizadas foram o PubMed e SciELO. De 207 artigos encontrados, utilizando as palavras-chave “Cuidados Paliativos”, “Prognóstico”, “Assistência Familiar”, 13 foram selecionados e analisados segundo os preceitos éticos e a temática proposta. **Desenvolvimento:** Os profissionais de saúde, ao buscarem o prolongamento da vida, começaram a perceber que mesmo não havendo cura, existia uma possibilidade de atendimento com ênfase na qualidade de vida e cuidados aos pacientes, por meio da assistência e abordagem aos familiares que compartilham deste processo e do momento final de vida. Essa fase não visa medidas de prolongamento artificial da vida, mas proporciona o maior conforto possível para a pessoa viver em plenitude tanto quanto puder até o momento de sua morte. O apoio familiar é um dos principais pontos para dar qualidade no estágio final de vida. O paciente se sente mais seguro e confortável, afeta positivamente o sentimento de solidão, reforça a espiritualidade, reduz a ocorrência de delirium e sua duração evitando o declínio funcional e comprometimento cognitivo. Indiretamente facilita a tomada de decisão do médico, melhora a comunicação entre o cuidador e a equipe multidisciplinar e diminui o tempo de internação. Ao lidar como um processo natural, não pretende antecipar e nem postergar a morte, oferecendo o suporte que auxilia o paciente a viver tão ativamente e com dignidade quanto possível, influenciando positivamente no curso da doença. No contexto de morte digna estão incluídos controle dos sintomas, não ser um fardo para os outros, ter boa relação com familiares e escolher o local de morte. Pesquisas sobre a participação dos familiares nos cuidados paliativos ainda são escassas, sendo necessárias investigações futuras sob diferentes perspectivas. **Considerações Finais:** Evidenciou-se que o apoio familiar contribui positivamente nos cuidados paliativos quando são oferecidos no estágio inicial do curso da doença avançada, progressiva e incurável. Visando a ética, a dignidade e o bem-estar de cada ser humano é preciso torná-los realidade combinando harmonicamente ciência com humanismo.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Prognóstico; Assistência Familiar.